



Por um projeto de educação que queremos! #EsteNão

Nota da Direção Estadual da APP-Sindicato

Desde meados de junho de 2018, a APP-Sindicato mobiliza a categoria para pensar e propor qual a educação pública que queremos. Aliás, esse é um debate antigo na nossa categoria. Após ataques constantes dos governos Richa e Temer contra nós, trabalhadores(as), é momento de decidir qual projeto de educação nos representa.

A participação da categoria foi intensa em plenárias regionais, na plenária estadual e no envio de vídeos das escolas sobre o tema. Além disso, o Sindicato realizou uma semana de sabatinas com

candidatos(as) ao governo do Estado. Nas últimas semanas, a direção propôs à sociedade um site para consultar a atuação dos(as) deputados(as) estaduais e federais nos últimos 4 anos.

Todo o esforço tem uma razão: a defesa da escola pública de qualidade que tanto queremos. Principalmente nós, profissionais da educação, para os filhos e filhas da classe trabalhadora paranaense: os(as) nossos(as) estudantes.

A escola pública que defendemos passa pela valorização e capacitação de professores(as) e funcionários(as), com concurso público, salário e carreira digna. É uma escola com estrutura adequada para a prática do ensino-aprendizagem, sem qualquer mordida que impeça o

pensamento livre de estudantes, professores(as) e funcionários(as). Uma escola em que seus(suas) profissionais não sejam perseguidos(as) ou que adoeçam no exercício de suas funções. Uma escola sem qualquer discriminação de raça, cor, credo, orientação sexual e de gênero. Que faça o(a) estudante compreender a realidade em que vive para que possa transformá-la.

Infelizmente algumas candidaturas não defendem a mesma escola que queremos. E neste momento tão importante para as nossas vidas, nós, educadores(as) que somos, não podemos apoiar quem defende projeto tão antagônico ao que sonhamos para nós, para os(as) nossos(as) estudantes e para a classe trabalhadora.

A população brasileira, acima de qualquer partido ou causa, tem ido às ruas denunciar toda forma de opressão contra mulheres, negros(as) e população LGBTI, como vimos recentemente nas passeatas do #EleNao que reuniu milhões de pessoas em todo o Brasil. Precisamos estar unidos(as) para enfrentar os desafios que teremos pela frente e nós, professores(as) e funcionários(as) de escola, temos papel fundamental em todo o processo, pois a educação é o alicerce de toda a sociedade.

Nós, professores(as) e funcionários(as), não podemos e não iremos nos calar diante da barbárie. Não apoiamos projetos que queiram a destruição do serviço público ou da educação que defen-

demos. Somos contrários(as) a quaisquer medidas que nos retire direitos – como as que vivenciamos no Paraná, no dia 29 de abril, ou ainda, como as (a) Reforma Trabalhista, Lei da Terceirização, Emenda Constitucional 95 – todas já aprovadas no Congresso Nacional, ou a Reforma da Previdência que insistem em querer aprovar para acabar com nossa aposentadoria.

Este não é o projeto que defendemos!

#EsteNão #EleNao

Direção Estadual da APP-Sindicato

Ação CLT – Piso Salarial: atenção ao prazo que segue até 30 de novembro

2ª Chamada de adesão é conquista da APP para que todos(as) tenham acesso

Educadores(as) da rede pública do Paraná que têm direito a receber a diferença salarial relativa ao Piso – Três Salários Mínimos, pelo regime CLT, entre 1988 e 1992, o prazo da segunda chamada para aderir ao Acordo Direto homologado judicialmente, termina no dia 30 de novembro, última sexta-feira do mês.

O prazo foi estendido, pois, anteriormente valeria para dar entrada ao processo até o final de março de 2018, sendo que os pagamentos indenizatórios já estão sendo realizados neste ano.

A nova rodada para o requerimento (2ª Chamada Pública) é mais uma possibilidade que a APP-Sindicato requereu e conquistou para que todos(as) os(as) educadores(as) que têm direito possam ter acesso ao Acordo, inclusive aqueles(as) que ainda não entregaram a documentação no Sindicato.

É importante ressaltar que não se sabe se haverá outra prorrogação de prazo, conforme ficou estabelecido em audiência da APP-Sindicato, realizada no final de junho.

Ação CLT (Piso Salarial) – Iniciativa da APP-Sindicato que cobra na justiça a compensação salarial. A decisão beneficia mais de 34 mil profissionais e tem sido amplamente divulgada pelo Sindicato.

Para proceder com a 2ª Chamada Pública, entre na página da APP-Sindicato, no link (<http://appindicato.org.br/acao-clt-piso-salarial-2a-chamada-publica/>), consulte todas as informações disponíveis, desde a documentação até aos grupos preferenciais que têm prioridade médica e por idade.

Nosso futuro depende do seu voto.



Veja quem representa a educação e os direitos dos(as) trabalhadores(as).

www.QuemNosRepresenta.com.br